

GAZETA

DE

LIS

Com Privilegio.



BOA

de S. Magestade.

Quinta feira 2 de Agosto de 1759.

TURQUIA
Constantinopla 20 de Abril.



EM-S-E manifestado novamēte a Peste nesta Corte, e como vem chegando o Estio, se receyao muyto os progressos de huma epidemia tam ter-rivel. Morreram já deste mal muytas pessoas a-bordo de dous Navios, que chegaram de *Alexandria* a este porto; e de *Smirna* se escreve, que ainda alí reyna, e tem feito grande estrago

no seu territorio.

O *Sultam* desconfiando do procedimento do *Kibaia-Bei*, ou seu Secretario de Estado, o depoz hontem deste emprego, e nomeou para o exercitar a *Souchi-Effendi*, ou Director da-Caza da moeda, em cujo lugar foi substituido o Secretario do *Kistlar-Agasi*, ou Chefe dos *Eunucos Negros*.

O Embayxador dos Estados Geraes das Provincias unidas, teve hum destes dias audiencia particular do Gram *Vizir*; e lhe entregou duas Cartas de S. A. P. para o Gram Senhor: huma dandolhe o parabem da sua exaltaçam ao trono, outra communicandolhe a noticia da morte de S. A. Real a Princesa Governadora das Provincias unidas.

RUSSIA *Petrisburgo 8 de Mayo.*

M Andou a Corte formar hū Cordam de tropas junto a *Astrakan*, para livrar este Imperio da Peste, que reyna nas Provincias septentrionaes da *Persia*; porque ha noticia, que so na de *Ghilan* tem levado este flagello mais de 300000 pessoas em menos de trez mezes. Concorrem hoje as duas mayores calamidades do Mundo, para arruinar hum dos mais formozos Reynos da *Assia*, como se naõ bastasse a de huma guerra Civil, continuada há tantos annos, que tem devorado milhoens de habitantes.

Chegou de *Mitau* a esta Corte a 29 do mez de Abril, o novo Duque de *Kurlandia*; e se lhe deu alojamento no Palacio do Tenente General Conde de *Schurwaloff*. He S. A. Real o Principe *Carlos Christiano de Saxonia*, filho terceiro do presente Rey de *Polonia Federico Augusto*, nacido em 11 de Julho de 1738 foi eleito pelos Estados de *Kurlanda*, e *Semigalia* para seu Soberano, com aprovaçam da Imperatriz; e vem agradecerlhe este favor. S. M. Imperial o recebeu com especial agrado; e ante-honte, que a Corte celebrou com a magnificencia costumada o anniversario da Coroaçam da mesma Senhora assistiu nesta festa, e ajuntou os seus aplauzos aos de todo o Imperio, implorando do Ceo a duraçaõ, e constante prosperidade do reynado de S. Magestade Imperial.

O Baram de *Lieven* General em serviço do Rey de *Suecia*, teve a semana passada audiencia particular da Imperatriz. A Cõmissam de que vem encarregado comprehende dous objectos. sc. a planta das operaçoens, que o Exercito *Sueco* deve seguir nesta Campanha, e a pertençaõ de que marche hum Corpo de tropas *Russianas* para *Colberg*, ou para a *Pomerania anterior*.

A Armada que se apresta em *Cronstadt*, se unirà com hũa esquadra de *Suecia*, e consistirà em 42 vélas, sem contar navios de transporte, nem barcos sem quilha, e naõ parece, que estas forças navaes se empregaráõ só em proteger o Comercio no mar *Baltico*, antes ha fundamentos para se presumir, que farãõ alguma operaçaõ nas costas da *Pomerania*; e he certo, que se tem mandado passar por mar para aquelle Paiz quantidade de artilharia, bombas, e petrechos, que durante o Inverno se ajuntaráõ em *Riga*, e em *Cronstadt*.

A conſignação annual destinada para o Corpo dos Cadetes, ſe augmentou agora com 52U cruzados mais, ſobre a repreſentação do Grão Duque, a cujo cuidado ſe deve a grande perfeição, a que eſte Corpo tem ſubido, e ſobe todos os dias.

POLONIA

Varſovia 8 de Mayo.

O General *Fermer* tem deſtacado muytos Corpos de tropas para a *Nova Marca*, e para *Brandenburgo*: determinando ſeguillos com o reſto do Exercito. Os *Huffares*, e os *Kozakos* fazem entradas até *Landsberg*, influindo hum grande terror em todo o ſeu termo. Hum Deſtacamento deſtas tropas, Comandado pelo Brigadeiro *Kraſneſchokow*, ſe avançou para *New-Stettin*, para dezalojar hum Corpo de *Prussianos*: os quaes informados da ſua marcha mandaraõ pôr hum pouco adiante hum Eſquadraõ de *Huffares*, que a pezar da ventajem do ſeu Poſto, e da ſua vigorozza reſiſtencia, foy obrigado a retirar-ſe. Os *Russianos* os proſeguirãõ até á Cidade, mas vendo a Ponte por onde deviaõ paſſar, deſſendida por duas Companhias de Infantaria, e 4 peças de canhaõ, renunciããõ prudentemẽte o ſeu projecto. Tiãõ os *Prussianos* neſta acção 14 *Huffares* mortos, e quantidade de feridos. Perderaõ Mr. *Wicſſow* Capitãõ de Drãões, e outro Official chamado *Hobendorff*. Tomããõlhes 12 homẽs prifioneiros, muitos Cavalos, e quantidade de Armas. Da parte dos *Russianos* fõ houve a perda de 7 para 8 *Kozakos*, entre mortos, e feridos. Havendo os habitantes de huma Villa vezinha da Cidade de *New-Stettin* morto às pancadas dous *Huffares*, que all tinhaõ ido por Ordem do ſeu Cabo, o General *Fermer* mandou prender os Autores deſte procedimento, taõ contrario ao uzo da guerra, e fez reduzir a cinzas as ſuas Cazas. Eſte General ſe acha ha 12 dias no Campo de *Munſter Walde* com parte do ſeu Exercito. Outras duas diviões tem paſſado o *Viſtula* em *Thorn*, e em *Schwetz*. Naõ ſe ſabe onde ſe ham-de reunir, para dar principio às operaçoens da guerra. O General *Romanzoff* fica na ribeira do *Viſtula* com algũs Regimentos de Infantaria, para cobrir os Almazeins, que ſe tem eſtabalecido junto a *Marienwerder*. Todas eſtas tropas geralmente ſe achaõ em bom eſtado, e ſe admira em particular a formozura dos dous Regimentos de Cavalaria de *Couraffas*.

Dantzick 26 de Mayo.

O Vice Almirante da Armada *Russiana*, veyo lançar ferro na nossa Bahia a 23 do corrente, com 3 naus de guerra, huma de 74 Canhoës, as duas de 60., e a 24 se ajuntou com ellas huma nau de guerra *Sueca*. Chegãraõ a *Pillau* 4 navios de *Petrisburgo*, carregados de mantimentos, e muniçoens. Escreve-se de *Konigsberg* haverem apparecido junto a *Libau*, e *Memel* 30 galès *Russianas*, que devem ser seguidas por outras tantas.

O Exercito do General *Fermer*, està em marcha ha 10 dias, e a mayor parte se encaminha para o Rio *Oder*. Este General tinha a 23 o seu quartel da Corte em *Slupza*; e a sua vanguarda parecia que levava o designio de entrar na *Silezia inferior*; porèm retrócedeu, assim que soube, que o General *Wobersnow* marchava a encontrar-se com elle com 15U *Prussianos*, e tinha já ganhado *Lissa*. Não succede o mesmo na *Pomerania*, onde as tropas *Prussianas* Commandadas pelo General *Schlaberndorff* abandonãraõ *Stolpe* ao ver chegar hum Corpo de *Russianos*, que está actualmente naquella Provincia.

SUECIA

Stockholm 10 de Mayo.

SUAS Magestades partiraõ a 7 desta Cidade com toda a Familia real para passarem a Primavera na sua Caza de Campo de *Drottningholm*. O Rey no ultimo Capitulo, que fez das Ordens militares do Reyno, creou 85 Cavaleiros da Ordem da *Espada*, e 4 da *Estrella polar*. Espera-se aqui brevemente o General *Lantingshausen* para tomar posse do governo desta Cidade. O General *Hamilton* tem justificado plenamente o seu procedimento no governo do nosso Exercito, que està na *Pomerania*; e como requiere, que por sua honra seja restituído ao exercicio do mesmo Posto, he aparente que se lhe acordarà; e no cazo que o não obtenha, se encarregarà a *Mr. Ebreuschwerdt* por ser o mais antigo dos Generaes, depois do Conde de *Lieven*, que se acha actualmente em *Petrisburgo*. As nossas tropas, ainda que pouco numerozas, tornarãõ a apparecer na Campanha, tanto que o Exercito *Russiano* houver feito alguma diversaõ que facilite o seu movimento. Os nossos Corsarios tomãraõ hà poucos dias dous navios *Prussianos* destinados para *Stettinia*, cuja carga se estima em 200U marcos.

DINA.

DINAMARCA *Koppenbague 8 de Junho.*

PArtiu S. Mag. a 28 de Mayo desta Cidade, para o seu Ducado de *Holsacia*, e chegou a *Sleswick* na tarde de 2 do corrente, seguido dos Ministros do *Imperador*, de *França*, de *Suecia*, de *Prussia*, de *Hanover*, de *Saxonia*, de *Hollanda*, de *Cassel*, e de *Mecklenburgo*, dos Deputados de *Bremen*, e de *Lubeck*, e de muytos Generaes, e outras pessoas de destinação. O Margrave de *Brandenburgo-Culmbach* Commandante Supremo do Exercito, que está acantonado na *Holsacia*, acompanhado de todos os Generaes o foy esperar ao caminho, e lhe deu o parabem da sua chegada. S. Mag. passando por *Schuhje*, fez a revista de 3 Batalhoens de Infantaria, e 3 Regimentos de Cavalaria. Achou hũa parte das Ordenanças de *Sleswick* posta em armas à entrada do Parque, que está junto ao jardim de *Gottorp*, e a outra a que chamaõ o *Corpo Verde* junto à calçada. *Mr. Woff* Inspector dos jardins tinha levantado à entrada do de *Gottorp* da parte do Parque, hum Arco de triumpho de ramos de arvores, e plantas, com a cifra do nome, e armas de S. Mag., e alí teve o Magistrado a honra de lhe fazer omenage. Sua Mag. ceyou naquella noyte em publico, e a 3 assistiu ao Officio Divino na Capella do Palacio, e deu audiencia aos Deputados de *Lubeck*. A 4 primeira Oytava da festa de *Pentecoste* ouviu de manhan o Sermaõ, e jantou em publico. Neste tempo se permitiu à *Guarda Verde* a honra de entrar na mesma Caza, e S. Mag. lhe fez a de beber à sua faude. A bondade, e afabilidade deste Monarca, saõ o seu verdadeiro caractèr; e assim conquista os coraçõens de todos os Vassallos. A 5 chegou o Baraõ de *Korff*, Enviado Extraordinario da *Russia*, e a 6 devia S. Mag. fazer a revista das tropas, que estam na vezinhança daquella Cidade. Chegou à nossa Bahia a nau Dinamarqueza *Sophia Magdalena*, vinda de *Trãquebar*; e por ella sabemos, que duas naus de guerra *Francesas* se apoderaram junto ao Cabo da *Boa Esperança* de hum Navio da *Companhia Inglesa*, chamado *Grantbam*, que voltava de *Bengalla* com huma carga mui importante.

ALEMANHA *Grypswalde 23 de Mayo.*

O Exercito *Prussiano* comecou a acampar a 12 do corrente, na vezinhança desta Cidade; e o General de *Manteuffel* seu Commandante, destacou delle muytos Regimentos, para

para irem reforçar o General *Schlabendorff* na *Pomerania* ulterior; e ainda se lhe mandaram outros destacamentos, para o pôr em estado de se opôr às empresas dos *Russianos*, que marchão em duas columnas, para *Driesen*, e *New-Stettin*; e segundo se entende se devem reunir junto a *Colberg*, para a sitiarem; e se este he o seu designio he aparente, que venha a Armada da *Russia* ajudallos por mar; porque entendem, que o sitio que lhe puzeraõ o anno passado, fôra mal succedido por não ter ido à costa da *Pomerania* socorrer aos sitiantes com provimentos, e munições. Os *Prussianos* tem sahido inteiramente do Ducado de *Mecklenburgo*.

Bamberg 8 de Junho.

OS *Prussianos* tem sahido inteiramête da *Franconia*, e a 6 estavaõ acampados em *Zwickau*, e em *Schwetberg*. A 3 chegou avizo de que todos os *Austriacos*, que estavaõ unidos ao Exercito do Imperio, marchãraõ para *Bobemia*, excepto quatro Regimentos, que ficãram à Ordem do General *Haddick*. Esta separação se fez por Ordẽ da Corte de *Vienna*, por querer formar dellas hum Corpo separado para cobrir aquelle Reyno; e as tropas, que até gora formavam o Exercito do Imperio, se ajuntãraõ ao dos *Francezes*, que estam no *Meno*.

Berlin 2 de Junho.

ANTE-hontem partiu desta Cidade o Conde de *Dohna*, Tenente General das tropas de S. Mag., a tomar o Cõmandamẽto das que servem na *Pomerania*; e fez caminho por *Landsberg* sobre o Rio *Warta*. O General de batalha *Schlabendorff*; que estava com alguns Batalhoens, e esquadroens em *Stolpe*, tendo avizo de que hum Corpo de 3U *Russianos* se avançava para *Butow*, se chegou para a *Nova Marca*. Entrãram os Inimigos em *Stolpe*, e fizeram avançar alguns destacamentos até *Schlawe*. Parece que o seu designio não foi outro mais que de reconhecer o Pays, e tirar delle contribuiçoens; porque voltãram para o *Vistula*, depois de haverem tirado 8U elcudos da Cidade de *Stolpe*, e levado a mayor parte dos gados, que havia nos lugares por onde passãram.

As ultimas Cartas, que se receberão do Exercito do Principe *Henrique* escritas a 30 de Mayo no seu quartel general em *Hoff*, dizem, que o Exercito combinado do Imperio, e *Austria* se tem

retirado até Neuremberg, e se acampara junto a Furth. O Corpo que estava às ordens do General Palfy, fez avançar alguns Hussares, e Panduros para cá de Bayerdorff, e estas são as tropas, que mais se chegaram ao Campo dos Prussianos, pendente a sua expedição. O General Knoblock foy acampar a 17 a Bung-Eberach, além de Bamberg para cobrir a marcha do Tenente Coronel Kleist, e do Tenente Coronel Wunsch, que foram apoderar-se de Kitzingen, onde os Inimigos tinham hum Almazem consideravel, de que destruíram bũa grande parte; e o estragariaõ de todo se nam viesse de repente hum destacamento de 300 homens, mandado pelo General de S. André, que estava em Wurtzburgo, o qual nos surpreendeu, e fez prisioneiros hum Capitão, e 20 homens de hum dos nossos Batalhoens Francos. Tinbaõ os Inimigos tambem depositos de mantimentos em Marckbreith, e Steft sobre a borda do Meno, que o nosso destacamento tambem destruiu, e depois se recolheu. O Corpo de tropas que estava em Bamberg, tambem arruinou o Almazem, que havia naquella Cidade, e como se executou o que se intentava, teve ordem para se retirar. O General Itzenplitz acampou a 24 em Holfeld, e o Exercito todo a 25 entre Bareith, e Busbach; e a sua retaguarda foy seguida por 200 Hussares. Assentou a 26 o seu arrayal em Lutzenreuth, onde fez alto a 27., e ficando a sua retaguarda da parte d' além de Berneck, nem foy atacada, nem perseguida. A 30 chegaram a Hoff, onde o Principe Henrique tomou o seu quartel. Neste dia teve o General de batalha Schenkendorff hum pequeno encontro com hum destacamento dos Inimigos, de que matou, e feriu alguns centos de homens; e entre elles o Coronel Herberstein: ficando da nossa parte 4 Soldados mortos, e 27 feridos.

PORTUGAL

Chaves 27 de Junho.

Chegou a esta Villa na quarta feira 20 do corrente pelo Correyo da Corte, a noticia de haver Sua Magestade Fidelissima feito a mercê de Conde de Oeyras de juro, e herdade ao Ilustrissimo, e Excellentissimo Sebastian Jozè de Carvalho, e Mello seu dignissimo Secretario de Estado, e sendo geralmente plausivel a todos, expressáram mais o seu gosto iluminando as suas Cazas Francisco Jozè de Souza Machado Fidalgo da Caza de Sua Magestade, Cavalleiro da Or-

den

dem de Christo, e Sarjento mór do Regimento dos Dragoens desta Praça, e *D. Francisco Innocencio de Souza Coutinho*, Sarjento mór do Regimento da Cavalaria ligeira, e o General de batalha *Francisco Jozè Sarmiento* Governador desta Villa, todos por demonstracção do seu aplauzo.

Lisboa 2 de Agosto.

POR hum Decreto de S. Mag. Fidelissima, firmado com a sua real rubrica em 19 do mez de Julho ultimo, diz o mesmo Senhor, *que tendo mostrado a experiencia, que os muytos, e urgentes negociõs publicos, que depois do terremoto do primeiro de Novembro de 1755 gravaram o expediente do Conde de Oeyras do seu Concelbo, e seu Secretario de Estado dos negocios do Reyno; que de nenbuma forte permitem, que no seu despacho possa caber ao mesmo tempo a expediçam de todas os outros negocios particulares, que muytas vezes são de tal natureza; que nem se podem despachar sem hum meudo exame, nem podem padecer demoras, que não sejam muyto perjudiciaes ás partes, que nelles tem os seus interesses; foy servido [sem exemplo, e por esta vez somente, atendendo á necessidade publica, que desta sua providencia real tem o bem commum dos seus Vassallos] nomear a Francisco Xavier de Mendonça Furtado do seu Concelho, Secretario de Estado adjunto ao mesmo Conde de Oeyras, e há por bem, que pelo expediente do sobredito Francisco Xavier de Mendonça Furtado subaõ à sua real presença todas as consultas, requerimentos, e dependencias que forem pertencentes aos referidos negocios particulares, e de partes.*

A cabou de entrar a fróta de Pernambuco, que se compunha de 41 navios, entrando neste numero 3 pertencentes à Capitania da Paraíba, gastou 87 dias na viagem, e veyo Combayada pela nau de guerra N. S. da *Assumpçam* Commandada pelo Capitão de mar, e guerra *Gonçalo Xavier de Barros e Alvim*. Nella veyo a somma de 220 contos 403U495 reis em dinheiro, a saber 202 contos 45U895 em ouro, e 18 contos 357U600 em patacas. A sua carga he muyto importante; porque fô de assucar traz 11U289 cayxas, 1150 fexos, e 1560 caras: 171U meyos de fola, 96U644 couros em cabello, e 29U atanados; 24U quintaes de pau *Brazil*, e 1U350 quintaes de pau *Violete*: além de outras madeiras, e de varios generos.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 9 de Agosto de 1759.

ALEMANHA

Vienna 20 de Junho.

E he verdadeira huma vós, que corre entre os que se prezam de penetrar os segredos do Cabinete; parece, que de algum tempo a esta parte se observa nelle, alguma tibieza na correspondencia da Corte de *Versalhes*. Tambem se nota faltar nesta, Ministro daquella Coroa. Não se sabe o que devemos esperar dos nossos bons Aliados os *Russianos*. Dizia-se, que elles tinham já entrado na *Silezia*; porem constanos, que elles se acham faltos de tudo o necessario para a sua subsistencia, e que não poderão marchar de *Posnania* até o fim do mez proximo; e se he verdade o que ouvimos de haver entrado em *Polonia* para os atacar, hum grande Exercito de *Russianos*, poderá algum infeliz successo eclipsar as nossas esperanças, e deixar frustada toda a planta das nossas operaçoens. O Povo se acha aqui geralmente muy delconfolado por ver o pouco que se tem feito da nossa parte. O Quartel General do nosso Exercito está ainda em *Schurtz*. O Feld Marechal Conde de *Daun* foi hum destes dias com hum grande Corpo de *Austriacos* reconhecer o acampamento *Rus-*

siano em *Landsbut*, e o viu tam fortemente entrincheirado, e com tantas batarias de Canhoens, que julgou ser temerida de a cometellos em semelhante situaçã, e assim se retirou com alguma pequena perda de gente nas escaramussas, que a sua retaguarda teve com as tropas ligeiras do Inimigo.

Breslavia 20 de Junho.

A Qui temos avizo de *Landsburgo*, que havendo o Rey de *Prussia* recebido a noticia de que o General Principe de *Soltikoff*, tinha tomado o Commandamento Supremo do Exercito *Russiano*; e que huma parte das suas tropas tinha entrado actualmente na *Marca de Brandenburgo*, fizera immediatamente tres destacamentos para reforçar o Exercito do Conde de *Dobna*, hum de 15U homẽs, o segundo de 10, o terceiro de 8U; e geralmente se crê, que tanto que os dous Exercitos se aveziñarem, marchará S. Mag. *Prussiana* com outro destacamento, para dar Batalha aos *Russianos*.

Ratisbona 25 de Junho.

O Conde de *Choiseul* filho do Duque deste nome chegou aqui antehontem; e partirá brevemente para *Vienna*, onde váe com a incumbencia de Embayxador de S. Mag. *Christianissima*, e se embarcará no *Danubio*, para fazer a sua viagem com mais commodidade. *Monfr. Pfessel* que trata nesta Dieta os negocios de *França*, tem declarado aos mais Ministros que nella assistem, que os Generaes *Francezes* procederão com o mayor vigor nas terras do Landsggravado de *Hassia*, em reprezalia do estrago, que os *Prussianos* tem feito na *Saxonia*, e no Ducado de *Mecklenburgo*.

De *Vienna* se escreve, ter-se recebido avizo de *Caschau*, de haverem ali chegado 29 peças de Artelharia de bronze, com as suas carretas, e reparos, que a Imperatriz da *Russia* manda de presente à Imperatriz Rainha, e vem conduzidas da *Russia* por *Polonia*, com a escolta de 50 Artilheiros *Russianos*; e que entre ellas há seis de nova invençã de *Schuwoloff*, as quaes se não mostrão a ninguem, e assim vem em cayxas de folba de *Flandres*.

De *Bischweyler* temos a noticia, de que pelas 6 horas da tarde de 10 do corrente deu à luz a Serenissima Senhora *Henriqueta Carolina Pbilipa Luiza*, nacida Princeza *Palatina de Duas Pontes Birckenfeld*, e Esposa do Serenissimo Principe herdeiro de

de *Hassia-Darmstadt* hum Principe, que foy bautizado a 12 com os nomes de *Federico Luiz*.

Nuremberg, 21 de Junho.

D E pois que as tropas *Austriacas* se apartaraõ do Exercito do Imperio, representaraõ os Députados dos Estados do Circulo de *Franconia* à Corte de *Vienna*, que como o Exercito do Imperio depois da invazaõ dos *Prussianos*, estava reduzido a quasi nada, e agora se retiraraõ as tropas *Austriacas*, se achavaõ obrigados a retirar tambem as suas, e observar a mais exacta neutralidade, para que o seu Paiz não ficasse exposto a padecer a ultima ruina. As tropas do Eleytor *Palatino* se ajuntaraõ com os *Franceses*. As do Eleytor de *Baviera* se declararaõ já neutraes, e Sua Alteza Eleytoral recebeu por esta razãõ hum subsidio de *Inglaterra*. As tropas de *Toscana* que se ajuntaraõ ao exercito do General Marquez de *Ville*, estaõ muy deminuidas por doencas, e mortes; de sorte, que ha entre elles Regimento, que não passa de 30 homens.

Berlin 26 de Junho.

O Exercito *Russiano* ainda com todas as suas grandes marchas não chegou às fronteiras deste Eleytorado, como algumas Gazetas Estrangeiras tem publicado. He bem verdade que tem chegado a ellas em partes onde sabem, que não ham-de encontrar tropas; algumas das suas Partidas, que despojaõ os habitantes de parte dos seus gados. O Quartel General do seu Exercito se tem avançado até *Posnania*; e o Principe de *Galiezin* seu General fez publicar ali a 28 do mez passado hum Edital, pelo qual dava parte à Republica de *Polonia*, que o Exercito *Russiano* composto de 40U homens estava a marchar para *Glogaw*, e que para a subsistencia de que elle carecia, devia concorrer a Republica com o seu fornecimento. O Exercito real que está á Ordem de sua Excellencia o Tenente General Conde de *Dobna*, partiu de *Landsberg* do Rio *Warta* a 23 para *Posnania*, com o fim de poupar passadas aos Inimigos; e hontem os venceu junto a *Mezeritz* em huma batalha.

Lipstadt 29 de Junho.

O Principe *Fernando de Brunswick* se acha ainda acampado com o Exercito Aliado entre *Rietberg*, e *Harn*, e determinado segundo se diz a dar Batalha aos *Franceses*, antes

que elles se apoderem de *Hanover*. Não tem havido alí couza consideravel, excepto o haverem guarnecido outra vez na noite de 26 para 27 a Cidade de *Delbrugge*, e o Posto de *Zum-Haupt* no caminho de *Paderborn*, dezalojando os *Francezes* que os occupavaõ. A dezerçaõ entre aquellas tropas he muy grande. Hontem chegáraõ a esta Cidade 6 *Liegezes* voluntarios de cavallo, e muytos mais de pé. O Corpo de Cavalaria do Duque de *Chevreuse* se acha ainda em *Duren* sem nos inquietar. O do Marquez de *Armentières* em *Schermbek*, e o do General *Wangenheim* em *Dulmen*. Hontem se padeceu aqui huma forte tempestade, mas não cauzou mais danno, que despedafar huma arvore da nossa muralha.

Colonia 29 de Junho.

O Exercito Commandado pelo Marechal de *Contades*, partiu a 24 de *Meyerhoff* em 6 colunas, e foy acampar entre a Cidade de *Paderborn*, e o lugar de *Wever*, tomando o seu quartel da Corte na mesma Cidade. O Marquez de *Armentières* acampa ainda em *Schermbek*. O Exercito do Imperio está em *Hofheim*, donde o Principe de *Duas Pontes* partiu a 24 do corrente do seu Quartel de *Egelsdorff* para *Manheim*, onde determina dilatar-se 14 dias. Os *Francezes* determinãõ abrir por força hum caminho de *Paderborn* para *Hanover*, onde esperãõ ajuntar-se com o Marechal de *Broglie*, que marchará pelo caminho de *Grubenbagen*.

POLONIA

Varsovia 30 de Junho.

O S *Russianos* destacáraõ 10 para 12 mil homens para *Margard* na *Pomerania Citerior*; porém com tão pequeno Corpo de tropas não podem emprender o sitio da Cidade de *Colberg*, e muyto menos o de *Stettinia*; e assim parece que o seu designio he encobrir com esta diversãõ os movimentos do seu Exercito grande para a *Marca mediana*, e para a *Silezia bayxa*. Para o serviço deste tomaõ quantos carros encontraõ na sua marcha, em que transportaõ o seu movimento, e as suas muniçoens. Dizem, que a sua vanguarda se acha já na fronteira da *Bayxa Silezia*, e que as suas Partidas tem feito algumas entradas no Ducado de *Glogau*.

GRAN BRETANHA

Londres 7 de Julho.

O Conde de *Holderness*, e *Montr. Pitt* Secretarios de Estado, foraõ na manhan de 29 de Mayo ao Parlamento, e apresentaraõ às duas Camaras da parte de Sua Magestade a Mensage seguinte.

George Rey. *Recebeu o Rey avizo que a Corte de França está fazendo preparaçoes com o designio de invadir este Reyno, e ainda que Sua Magestade, que conbece o zelo, e afeicam que o seu Povo tem à sua pessoa, esteja persuadida, que semelhante empreza se converterà pela bençam de Deus em ruina dos que se empenharem nella. Entende tambem Sua Magestade, que nam procederia com aquella vigilancia, e attençam particular que sempre tem manifestado para a segurança, e conservaçam dos seus Povos, se omitisse algum dos meynos que poderia empregar, e seriam necessarios para a sua deffensa; e por estarazam da parte a esta Camara dos reiterados avizos, que tem recebido das disposiçoes actuaes, que se fazem nos portos de França para invadir este Reyno, e do eminente perigo desta invazam, a fim de poder fazer marchar, e formar em hum Corpo todas as Milicias, ou huma parte dellas, se a Camara o julgar conveniente, e empregalla segundo as circunstancias o requererem.*

Lerão as duas Camaras esta menlage, e ponderando a sua importancia resolveraõ unanimemente render as graças a Sua Magestade em memoriaes escritos, e formados com as expressões da mayor energia. Os Pares manifestaraõ no seu huma alta indignaçã, contra o designio de *França*, que qualificaõ de temerario, e de desesperado; e declaraõ, *que ham de sustentar à S. Mag. contra toda, e qualquer empreza arriscando para isso as suas vidas, e os seus beins. Aplaudem a resoluçã de Sua Magestade empregar as Milicias em sua deffensa se for necessario, e protestaõ de o apoyar em todas as medidas, que forem proprias para desconcertar os projectos dos seus Inimigos, preservar a sua sagrada pessoa, o seu governo, a successam Protestante na sua real Caza, a religiam, as leys, e as liberdades do Reyno.*

Os *Communs* mostraraõ no seu memorial o mesmo zelo, indignados da temeridade do projecto de hum Inimigo, cujas forças maritimas tem estado até o prezête reclusas nos seus por-

tos, pelo terror que lhe fazem as Armadas navaes do Rey; e alleguraõ a Sua Magestade que o porãõ em estado, que possa rebater todos os insultos dos *Francezes*; e fazer converter em propria confuzaõ todas as suas emprezas.

A'lem deste memorial apresentaraõ os Communs outro a Sua Magestade, em que lhe pedem ordene a todos os lugares Tenentes das Provincias, e districtos de *Inglaterra* façaõ executar com toda a exactidaõ possivel os Actos do Parlamento, sobre se estabalecerem as Milicias. Estas naõ poderaõ ser hum grande socorro contra tropas disciplinadas, e guerreiras; mas darãõ occasiaõ a que se possaõ empregar contra ellas todas as regulares. O Almirante *Hawke* cruza continuamente na altura de *Brest*, e destacou alguns navios para espiarem o que se passa em *Rochefort*. Huma das suas Chalupas descobriu na Bahia de *Brest* 11 naus de linha, muytas fragatas, e hum grande numero de embarcaçoens de transporte: mas a 26 do passado se recebeu avizo do mesmo Almirante, de que a Armada *Franceza* em *Brest* se aprestava com todo o cuydado, para sahir brevemente daquelle porto, e que consta de 20 naus de linha, em que ha 4 de 80 peças, e as outras de 74., 64., e 60.; além de duas fragatas: e ainda que, a que o Almirante *Hawke* Comanda naõ he taõ forte, sempre esperamos q̃ fique com victoria no combate.

No mesmo dia se fez o Almirante *Rodney* à vella de *Portsmouth* para *S. Helena* com outra formosa Armada, e na noite de 27 sahiu para se empregar em hũa importante expediçaõ secreta, vae acompanhada de 8 galeõtas de bombas, e de 2 brulotes. A'lem desta se armaõ ainda mais naus para sahirem contra os Inimigos. Continua-se em tomar Marinheiros em todos os portos do Reyno, e o governo tomou para se servir delles 20 Navios Corsarios para outra nova expediçaõ, que se fará a ordem do *Lord Howe*.

P O R T U G A L *Vianna do Lima 21 de Julho.*

Chegando a esta Villa o Correyo a 17 de Junho, e recebendo o Doutor *Antonio Alvares da Silva* Corregedor desta Comarca, nas cartas que lhe trouxe, a noticia do Despacho com que a real grandeza do Rey nosso Senhor premiou os relevantes merecimentos do Illustriissimo, e Exellentissimo Senhor *Sebastiam Jozé de Carvalho, e Melho*, conferindo-lhe o titulo de
 Conde

203

Conde de *Oeiras*, fazendo-o Dōnotario da Villa de *Pombal*, e Comendador de *S. Miguel de Tres minas*, e communicando a algumas pessoas da Nobreza da terra que com elle se achavaõ, manifestou mais o seu contentamento, mandando pôr vistoras luminarias em todas as janellas das cazas em q̄ rezide. No mesmo obsequio o acompanhou o Governador das Armas *Antonio Carlos de Castro*, e as mais pessoas principaes. Houve tres dias repiques de sinos, e no terceiro de noyte huma feria, e vistora Encamizada em que entrãraõ as pessoas nobres a cayalo, com representaçãõ de varias figuras primorozamente vestidas, varios carros com Musica de instrumentos, e vozes, e no fim outro carro descoberto com a figura da Fama, publicãdo em hum romance heroico a referida mercê, por effeito da real grandeza de S. Mag. Fidelissima sobre merecimẽtos taõ qualificados, que se faziaõ dignos de tal premio. Concluiu-se este festejo com huma salva real de Artelharia do Castello da Barra, por ordem do mesmo Governador das Armas, e tudo o mais se deve a direcção do Doutor Corregedor.

Porto 9 de Julho.

PO R hum Proprio chegado de *Lisboa* se recebeu nesta Cidade a noticia, de haver o Rey N. S. conferido o titulo de Conde de *Oeyras* de juro, e herdade com outras mercês ao *Illustr. e Excel. Sebastião Jozé de Carvalho, e Mello*, e foy taõ geral o gosto, que este despacho influiu nestes habitantes, que a mayor parte o festejou tres noites com luminarias; julgando-o todos por muy correspondente ao merecimento, e serviços de hũ Ministro a quem se deve dar o pitecto, naõ de restaurador, mas de novo fundador deste Reyno, pela reforma que nelle tem feito a sua alta intelligencia.

Lisboa 9 de Agosto.

SUAS Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas continuãõ a sua residencia no sitio de N. S. da *Ajuda* com tanta perfeita, e na quarta feira 25 do mez passado se vestiu a Corte de gala, em obsequio do anniversario de cumprimento de annos da Serenissima Senhora Infanta *D. Maria Francisca Benedicta*, filha quarta de Suas Magestades, que entrou no anno 14. da sua idade.

Havendo o Rey nosso Senhor ordenado que se dê nova forma,

e novo methodo aos Estudos do Reyno, e sendo as Artes de Grammatica de q os principiantes se podem melhor servir as de Antonio Felix Mendes, e do R. P. Antonio Pereira da Congregação do Oratorio, pelo seu Alvará de 28 de Junho do prezente anno; e sabendo, que com culpavel cubiça se imprimiam em algumas Officinas desta Cidade, sem licença dos seus Autores as mesmas Artes; foy servido mandar por Decreto seu de 21 de Julho, que todas as impressões que se acharem feitas, sejaõ entregues no termo de 8 dias contados depois da publicação deste aos seus Autores respectivos, que pagarão a despeza do papel, e da estampa, subpena de serem havidos por de contrabando os Exemplares, que depois do dito termo apparecerem, e serem sequestrados, e condemnados em dobro do valor, observando-se o privilegio exclusivo por tempo de dez annos, concedido ao dito Antonio Felix Mendes, para que nenhuma pessoa possa imprimir a sua Arte, nem mandalla vir de fora do Reyno.

Da Freguesia de S. Miguel de Fontoura distante huma legua da Praça de Valença do Minho, se escreve, que havendo-se recebido allí a noticia de se achar S. M. Fidelissima livre da queixa que padeceu, houvera na noyte de 24 de Fevereiro luminarias geraes nas cazas de todos os seus freguezes, e no dia seguinte fez hũa festa solemne na sua antiga Capella de N. S. da Graça, em demonstração do seu aplauzo Marcos Cayetano de Bacellar, Fidalgo da Caza de S. Mag., Senhor dos antiquissimos Morgados de Fontoura, Covas, Boa-vista, Villar, Soutinha, Palames, e Juncoza Padroeiro da dita Igreja, da de Cossourado, e de Linhares, e do Convento de S. Payo do Monte. Celebrando a missa com o Santissimo Sacramento exposto o M. R. Antonio Joze de Magalbães Feyo de Azevedo Abade da mesma Freguesia, e orando sobre os motivos deste festejo com grande erudição o M. R. Theodorio Barboza de Almeyda. Cantou-se o *Té Deum*, e deu o mesmo Fidalgo um banquete publico, em que se viu competir com a abundancia o deliciozo artefacto.

ADVERTENCIA.

Sabia Impressa em quarto a Arte Poética de Q. Horacio Flacco, traduzida, e illustrada por Candido Luzitano, o mais refulgente Autor do nosso seculo, e nesta obra refulgentissimo. Vende-se na logea de Manuel da Conceição ao Poço dos negros.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Aug. Rainha N. S.

GAZETA

DE

LIS

Com Privilegio



BOA

de S. Magestade.

Quinta feira 16 de Agosto de 1759.

TURQUIA
Constantinopla 8 de Mayo.



Ramazan, ou Quaresma dos *Mahometanos*, teve principio no dia 25 do mez passado; e deve continuar até o fim do prezente. Todo este tempo, que a Ley destinava para a mortificação, se tem convertido na mayor desordem. He verdade, que em quanto dura se abstem todos de comer, e beber muy escrupulozamente em quanto he dia; mas em aparecendo a noyte comem, bebem, e se regalam com grande profusão; de forte que só neste mez gastam mais, que no espaço de outros seis.

Ha 15 dias que se não vê já indicio algum de contagio nesta Cidade; havendo cessado inteiramente os effeitos deste flagello, antes de principiarem os grandes calores, que podiam contribuir muito para adiantar os seus progressos.

Nam se tem pacificado ainda as perturbaçoens no *Egypto*, como se entendia. O fogo que esteve algum tempo desimulado nas cinzas, começou de novo a expedir faiscas. O Gran Senhor para vir no conhecimento dos que o entretem, e o atizam, mandou aquella Provincia hum *Chiaux* com a incumbencia de fazer

a mais exacta indagaçam, para o examinar, e descobrir; e se quando este Ministro voltar não estiver restabalecido nella o locego, mandarà S. A. ao porto de *Alexandria* o *Capitam Baxà*, ou Grande Almirante deste Imperio, para executar as ordens, de que hade ir intruido.

Tambem na *Albania* não reyna a tranquillidade; porque não obstante a identidade do clima ha entre os seus habitantes huma grande differença nos genios, e nos costumes; porque huns são belicozos, amotinadores, arrogantes, e atrevidos; outros ao contrario brandos, humildes, e timidos, mostrando no seu modo que só nasceram para a servidaõ, para a ociozidade, e para o repouso. Os primeiros se tem sublevado contra o *Sultaõ*, e querem obrigar aos segundos a q̃ os ajudem na sua Rebeldia.

R U S S I A *Petrisburgo 31 de Mayo.*

DEpois que a corrente do *Neva* se viu livre da prizaõ do gello, tem chegado ao seu porto 122 navios de Naçoens Estrangeiras; além dos barcos, que nos trazem quotidianamente mercadorias do interior do Imperio; e se a navegaçaõ do *Mar Baltico* senaõ interroper, serà este anno o nosso commercio muy florecente. O Vice Almirante *Posenskoj* partiu já de *Revel* com a Esquadra, que se armou naquelle porto; e o Almirante *Mischukoff* sahirà brevemente ao Mar, para se unir com a tua Armada à Esquadra de *Suecia*.

Como a declaraçaõ, que a Imperatriz ultimamente mandou aos Ministros Estrangeiros, com o motivo dos Corsarios *Prussianos* armados em *Stettinia*; se diz, que a Armada *Russiana* tem ordem para se apoderar delles, e de todas as mais embarcaões, q̃ forem para aquella Cidade, ou sahirem do seu porto; os nossos Negociantes, que traficaõ com os de *Prussia*, se achaõ embarafados, e supplicaõ humildemente a S. Mag. Imp., queira dar hũa explicaçaõ àquellas ordens; dizendo, que a sua declaraçaõ se deve entender só das embarcaões, que realmente pertencem aos subditos do Rey de *Prussia*, ou navegam com bandeira *Prussiana*. Como depois da referida declaraçaõ tem vindo de *Stettinia* dous navios neutros, e se lhes permitiu entrar, e descarregar as suas mercancias, e a Alfandega não teve ainda ordem de regeitar as declaraçoens dos navios destinados para aquella porto, esporaõ os supplicantes, que poderãõ alcançar o que pretendem.

O Duque de *Kurlandia* se acha ainda nesta Corte, e todo o gasto da sua Caza corre por conta da fazenda Imperial. A Imperatriz, e S.S.A.A. Imperiaes fazem a este Principe as maiores demonstrações de agrado; e a nossa Nobreza se contenta lúamamente da sua grande affabilidade, e lhe faz todos os obsequios, que merecem as notaveis circumstancias de que se adornaõ o seu alto nascimento, e a sua dignidade; e dezeja, que S. A. Real se dilate muyto tempo nesta Corte; porẽm os seus novos subditos suspirão pela sua presença; e hum dos principaes objectos da sua viagem se acha executado. Tem-se regrado já tudo o que pertence ao levantamento do sequestro do Ducado de *Kurlandia*, e se proverão pela maneira mais conveniente os filhos do *Ex Duque de Biron*. A sua filha unica, que assiste em Palacio como Dama de honor, està para se receber brevemente com o Barão de *Scherkassoff*, Tenente do Regimento das guardas da Imperatriz.

SUECIA *Stockholm 22 de Junho.*

NA noyte de ante-hontem houve nesta Cidade no bairro de *Sudermalm* hum notavel incendio em q̄ ficãraõ reduzidas a cinzas tres atè quatro propriedades de cazas, e seria mayor o seu numero, sem o soccorro da diligencia, que se applicou a extinguiillo. Nomeou S. Mag. a *Joam Lourenço Cervin* para Consul da Nação *Sueca* na Cidade de *Nantes*. Por avizo recebido do nosso Exercito da *Pomerania* sabemos, que hũ dos seus Destacamẽtos fizera hũa tomadia de 80 grandes feixes de lenha, que outro de *Prussianos* conduzia para uzo das suas tropas, que tem na *Peninsula de Dars*, e os levãraõ para *Stralsunda*; havendo aprisionado hum Official subalterno, e alguns Dragoens dos Inimigos.

DINAMARCA *Koppenbague 21 de Junho.*

AS Cartas de *Seleswicia* nos dizem, que S. Mag. *Dinamarqueza* jantãra a 5 em publico, e ceyãra no seu Gabinete; que a 6 fizera a revista da Infantaria: ficando todos os circunstantes admirados da formozura daquellas tropas, e da destreza com que executãraõ todos os seus manejos. O mesmo Monarca lhes fez hum elogio, e agradeceu aos Officiaes o bem que as tinhaõ exercitado. Depois do Exercicio foy vezitar a Margrave de *Brandenburgo-Culmbach*, e a Margravina tua Esposa. Pelo meyo dia teve meza publica, e de tarde Circulo de conver-

conversação. A 7 viu S. Mag. desfilar, e manobrar a Cavalaria em *Schubye*; e como he notorio, que a Cavalaria *Dinamarqueza* passa por hũa das melhores da Europa, fica sendo inutil dizer, que a achou em bom estado. A 8 fez hũa revista geral de toda a Infantaria, e Cavalaria, e a 9 partiu para *Rendsburgo*, havendo deixado algũs Cavalos de sella na *Holsacia*, de que se entende, que S. Mag. intenta voltar brevemente ao mesmo Paiz.

ALEMANHA *Hamburgo 29 de Junho.*

A Chancellaria de *Hanover*, e o dinheiro que se achava na Contadoria geral, se salvãrãõ por cautella daquella Cidade, e chegou tudo sem perigo à de *Stade*. Todas as portas da primeira estaõ continuamente fechadas, e ante-hontem todos os prisioneiros de guerra que estavãõ em *Hamelen*, forãõ transferidos para lugar mais distante.

Apareceu na altura de *Koppenbague* hũa Armada *Russiana* de 20 vèlas, hũa das quaes lançou ferro na Bahia da Ilha de *Anagh*. De *Brandenburgo* se escreve, que a mayor parte do Exercito, que està à ordem do Conde de *Dobna* passou o Rio *Warta* junto a *Landsberg*, e marchou por *Polnisch-Schwerin* para *Posnania*, onde se acha a vanguarda do Exercito *Russiano*.

O Landgrave de *Hassia Cassel* não se julgando com segurança em *Rinteln*, se resolveu a tornar para a Cidade de *Bremen*, onde chegou a 15. No mesmo dia apparecerãõ diante das portas da Cidade de *Gottingen* 80 *Francezes* de pè, e de cavalo, e pedirãõ ao Magistrado cerveja, pão, carne, certo numero de carros, e 23 pares de sapatos nõvos. Tudo se lhes deu logo, e elles se retirãrãõ immediatamente sem pertenderem mais nada.

Cassel 16 de Junho.

Ainda que o General *Imhoff* antes de fahir desta Cidade, poz muytas couzas em lugar seguro, sempre as tropas do Duque de *Broglie* quando tomãrãõ posse della, achãrãõ 2U medidas de trigo, algũs milhares de raçoens de forrage, toda a fabrica de amassar o pão, algum cozido, e outro em massa, que elles distribuirãõ pelos pobres. Depois de tomãrãõ a posse forãõ mandados a tomar *Munden* os seus Granadeiros, e 3 Regimentos de Cavalaria à ordem do Conde de *Broglie*. Marchãrãõ com pressa, e encontrãrãõ no caminho hum grosso de Castadores *Hanoverianos*, aos quaes logo fizerãõ fugir, e as tropas

tropas que estavam em *Munden* se retiraraõ dahi com grãde pressa: deixando huma grande parte da sua bagaje, e almazeins consideraveis de feno, palha, e trigo.

Havendo-se o Duque de *Broglie* ajuntado com o Conde seu Irmãõ em *Munden*, se avançou até *Dramfeld*, 2 leguas distante de *Gottingen* para reconhecer o Paiz. No tempo desta expedição formou a sua rezerva dous Campos hũ à vista de *Cassel*, outro em *Forst*, que constava de 3 Regimentos de Cavalaria, e 3 de *Esguizaros*. O outro he muyto mais numerozo: mas todas compunhaõ hum Corpo de 16U homens. Ante-hontem pela manhã levantãraõ o Campo, e tomãraõ o caminho de *Warburgo* à rezerva de dous Regimentos de *Esguizaros*, que aqui ficãõ de guarnição. Os *Francezes* dizem, que o Marechal de *Contades* tem ordem de atacar o Principe *Fernando*; o que he muyto crível; porque o seu bom estado, e a superioridade do seu Exercito, o interesse da sua gloria, e a necessidade de acabar hũa guerra, que tem servido de tanta ruina aos dous Partidos, annunciaõ que querem decidir por hũa batalha a sorte desta Provincia de *Alemanha*. Hà tres dias, que aqui se occupaõ em preparar liteiras para os que tiverem a desgraça de ser feridos, e os habitantes devem levar à Caza do Magistrado todos os panos, e fios que puderem ajuntar. Para fornecermos a subsistencia necessaria para a Cavalaria *Franceza*, que he muyto mais numeroza, que nos annos precedentes, fomos obrigados a cegar os melhores trigos do Paiz.

Meyerhoff 16 de Junho.

O Exercito de *França* levantou a 12 deste mez o seu arrayal de *Corbach*, e veyo acampar a *Stadtberg* nas bordas do Rio *Dymel*, que ainda que naõ seja consideravel por pouco caudozo, os rochedos por entre os quaes elle corre, naõ deixaõ de formar lãis desfiladeiros muyto deficeis de passar, por pouco que sejaõ desfundidos. Assim q̃ o Exercito chegou à vezinhança de *Stadtberg*, fez ocupar logo com algũas tropas o lugar de *Essen*, q̃ fica da outra parte dos desfiladeiros, e immediatamente passãraõ algũas Brigadas o rio, a sustentar as primeiras tropas.

Como o Marechal de *Contades* sabia que o General *Imhoff* estava acampado com 15, ou 16U homens em *Buren*, que fica 4 leguas pequenas de *Essen*, e que o Principe *Fernando* se tinha

posto

posto em movimento, receyrou que este Principe se ajuntasse com elle a 13., e com hũa marcha forçada chegasse a 14 a *Essen* a disputarlhe a passaje dos desfiladeiros, e assim a 14 ao romper do dia poz o seu exercito em movimento em seis colunas, sem tendas, nem equipajes, formando a frente destas colunas algũs Destacamentos da Artelharia, e pelas 8 horas, e meya todo o Exercito se achou da outra parte formado em Batalha em duas linhas, com o lado apoyado em *Meerhoff*; o esquerdo em huns boiques diante de *Essen*, e na frente da primeira linha 62 peças de Canhão. Neste mesmo dia pelas duas horas da madrugada atacãraõ 900 Cassadores dos Inimigos com grande impetu aos Voluntarios, e Hussares, que tinhamos no lugar de *Furstenberg*, onde nos matãraõ muyta gente, e fizeraõ 20 prisioneiros; ficando ferido com hum tiro de espingarga em hũa coxa *Mr. de Chateau Thierry*, Cõmandãte dos Voluntarios. *Mr. Dessoffi* Capitão dos Hussares vendo este Official desfalecido pelo muyto sangue que tinha derramado, lhe deu o seu cavallo, e reuniu os Voluntarios, cedeu o Cõmandamento dos seus Hussares ao Capitão *Monfr. de S. Paulo*, e conservou firme o Posto de *Furstenberg*. O Conde de *Turpin* advertido deste successo pelo estrondo dos tiros, correu em socorro da nossa gente com o seu Regimẽto de Voluntarios do *Delphinado*, e com os de *Muret*; porẽm os Cassadores Inimigos antes que elle chegasse tinhaõ abandonado *Furstenberg*, e marchado com grande pressa para o lugar de *Winnenberg*. *Mr. de Turpin* ignorando o caminho, que elles tomãraõ, mandou seguillos pela vanguarda dos seus Hussares, que atacou ainda a retaguarda Inimiga em *Winnenberg*; havendo marchado os mais com passos largos para hum boique, onde esperavaõ achar 3 para 4U homens de tropas regulares para os sustentarem; mas como deviaõ atravessar primeiro hũa planicie, *Monfr. Turpin* os atacou nella por toda a parte, e os 300 Cassadores de Cavallo que entre elles havia, foraõ todos a cutilados, e postos em fugida, e toda a sua Infantaria houvera sido desfeita, e destruida, se os 3 para 4U homens, que estavaõ no bosque não sabissem para os soccorrer.

Informado o Marechal de *Contades* deste successo deu nova forma ao seu acampamento, e tomou o seu quartel neste lugar, que està situado de traz do lado direito da segunda linha; ficando

do o esquerdo diante do lugar de *Essen*, e encostado a hũ grande bosque, que se estende até além da Abadia de *Dablen*. Os *Hussares* de *Turpin*, e os Voluntarios do *Delphinado* estão acampados em *Winnenberg*. Os Dragões à ordem do Duque de *Chevreuse*, e o Corpo de *Monsr. d' Auvet* em *Furstenberg*. Os Granadeiros de *França*, os *Reaes*, e a Brigada de *Aquitania* entre *Furstenberg*, e a ala esquerda do Campo. A reserva do Duque de *Broglie* chega hoje a *Clennenberg* 3 leguas da nossa direita. Os Destacamentos desta reserva tomaraõ os Almazens, que os Inimigos tinhaõ em *Cassel*, *Munden*, *Dransfeld*, *Dringenburgo*, e outras partes, e 24 barcos que deciaõ pelo Rio *Weser*. O Principe *Fernando* tem reforçado o Corpo de tropas, que está acampado em *Buren*, onde elle agora chegou segundo dizem alguns Dezertores.

PORTUGAL *Moura* 25 de Julho.

Nesta Praça faleceu em idade de 71 annos, e 10 com tres dias de hũa arrebatada doença *Frãisco de Ordaz de Queirós* Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro da ordem de Christo, e Coronel do Regimento de Cavalaria da guarnição desta Villa, que Commandava ha cinco para seis annos, havendo servido com grande honra, e prestimo 56. No Posto de Capitão de cavalos 18 em que se comprehendeu toda a guerra da ligão Partido da Provincia de *Tras dos Montes*, e 32 no de Sarjento mór de Cavalaria, e Dragões na da *Beyra*. Foy sepultado no dia seguinte na Igreja do Convento dos Religiozos de Nossa Senhora do Monte do *Carino*, para onde havia sido conduzido o seu Corpo na noite do mesmo dia 13, acompanhado das Companhias do seu Regimento, que aqui se achão, e dos dous Batalhoes de Infantaria desta guarnição: assistindo ao seu enterro que se fez com toda a magnificencia possivel todos os Militares, e toda a Nobreza desta Villa.

Landroal 20 de Julho.

Ainda que tenha passado tanto tempo sem se fazer publico o plauzo com que os moradores desta Villa receberaõ a gostosa, importante, e feliz noticia de haver o muyto Augusto Monarca N. S., livrado do eminente perigo, em que esteve a sua preciosissima vida, e da queixa que delle lhe resultou, dezejamos todos que como amantes, e leaes vassallos seus

se saiba, que se festejou nesta Villa no dia 4 do mez de Fevereiro com toda a solennidade possivel na Igreja Matriz, que para esse effeito se armou nobremente: Expondo-se o *Santissimo*, e cantando-se a Missa com Musficos, que se mandaraõ bulcar ás Cidades, e Villas vezinhas, orando sobre este grande assumpto o Muyto Reverendo Padre *Frey Antonio da Assumpçam Cabaço*, Religiozo delcalço de *Santo Augustinho*, com a sua costumada erudição. Acabada a Missa se cantou o *Té Deum* solennemente, o que tudo se fez com grande pompa à culta do Doutor *Lourenço Pereira da Costa* juiz de fóra desta Villa, e de *Alexandre Gançozo Frade* Capitão mór della, tão empenhados ambos neste plazivel festejo, que na noyte antecedente em que houve luminarias, mandaraõ repartir azeyte pela Pobreza, para que fossem univrsaes em toda esta Povoação; assim como as repetiçoens dos vivas de todos os seus moradores.

Lisboa 16 de Agosto.

NA Sesta feira tres do corrente se festejou o anniversario do nacimiento do Serenissimo Senhor Infante *D. Manuel*; que entrou no anno 63 da sua idade.

No Domingo sinco foy Sagrado o Emminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardeal Patriarcha, pelo Excellentissimo, e Reverendissimo Arcebispo de *Lacedemonia* seu Vigario geral, e forão assistentes o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Macão*, e o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Angra*. E ainda que esta função foy feita particularmente na Capella do Palacio do mesmo Emmentissimo Senhor Cardeal Patriarcha, assistiu nela a mayor parte dos grandes deste Reyno, os mayores Ministros tanto Seculares, como Ecclesiasticos, grande numero de Nobreza, e de Prelados das Religioens. Sua Eminencia deu de jantar no mesmo dia ás Pelloas mais respeitaveis que lhe assistiraõ a este acto. Na noyte seguinte se illuminaraõ os Frontespicios de todos os Conventos, e Igrejas Parrochiaes desta Cidade, e a mesma illuminaçãõ houve por muytas Cazas particulares, tanto de Pelloas Ecclesiasticas, como Seculares.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 23 de Agosto de 1759.

ITALIA

Napoles 29 de Mayo.



O R ordem de S. Mag. fez o General *Burck* a revista de todas as tropas deste Reyno, e lhe deu parte do estado em que as achou. He tão grande a piedade real, que para os Soldados que tem envelhecido, ou se achão incapazes de continuar o serviço, mandou fazer hũ nobre Hospital para nelle se recolherem, e se lhes administrar o sustento em quanto forem vivos; e agora resolveu acrescentarlhe certas rendas Eclesiasticas da Provincia de *Apulia*. Renovou S. Mag. a ordem, que ha tempos tinha dado, para que se vezitem todas as Praças, e portos dos dous Reynos, e se ponhaõ em bom estado de deffensa, para sua melhor segurança. Entrou no porto desta Cidade hum dos Chavecos reaes, para se consertar de algum danno com que se achava; e para suprir a sua falta, partirã logo outro para se ajuntar com a real Esquadra, que anda cruzãdo os mares para dar casta aos Corsarios de *Arjel*, e *Tunes*, e segurar as Costas de ambos os Reynos.

A semana passada foy o Cardial nosso Arcebispo, acompanhado de hum Ministro de S. Mag., à Caza dos Padres da Companhia.

panhia; e fez abrir a Cella, ou Cubiculo do Padre *Pope*, há poucos dias falecido com opinião de Santidade; e achou nella 600 onças de ouro em pó, e em barras, Metras de credito da importancia de 560 Ducados, 1600 arrateis de cera, 10 vasos de cobre cheyos de tabaco de *Hollanda*, 3 relogios de ouro de repetição, 4 caixas de tartaruga para tabaco, 200 lenços de seda, e 300 mil Ducados em dinheiro. Este Padre tinha mandado fazer, e collocar na sua Igreja huma imagem da *Conceição* de N. S. de prata macissa de huma grandeza prodigioza; e erigir diante a mesma Igreja huma altissima *Pyramide*. Achava-se tam abastado de bens temporaes, que pouco tempo antes da sua morte deu para a mesma Igreja hũa armação de veludo, toda agaloada de ouro.

Roma 25 de Junho.

NO Sabado 26 do mez passado, deu o Papa audiência ao Comendador *Almada*, Ministro do muyto Augusto Rey de *Portugal*, que lhe apresentou as novas Cartas Credençiaes, que tinha recebido de *Lisboa*. No Domingo 27 fez a sua entrada publica em *Roma* o Cardial *Priuli*, e passando com hum grande cortejo ao *Quirinal* foy ao Quarto do Cardial *Rezzonico*, que o apresentou ao Pontifice; que na manha de 2 de Junho lhe deu o Chapéo Cardinalicio, dispensando-o da costumada *Cavalcata*. Na segunda feira 28 houve Consistorio secreto, no qual Sua Santidade propoz o Pratriarcado de *Lisboa* para o Eminentissimo Cardial *Saldanha*.

No Domingo 3 do corrente partiu S. Santidade, por Conceição dos seus Medicos, para *Castel-gandolfo* a respirar o ar daquelle saudavel sitio, que julgáráõ mais conveniente para a sua queixa do que o de *Civita Vecchia*; e foy acompanhado dos Cardiaes *Rezzonico*, e *Cavalchini*; mas a 12 se recolheu com boa faude ao *Quirinal*. A 14 em que se celebrou a festa de *Corpus Domini* levou o Santissimo na Procissão, que se fez com toda a solemnidade. No mesmo dia se expediu para *Lisboa* a Bula do Pratriarcado ao Eminentissimo Cardial *Saldanha*. Voltou outra vez para *Castel-gandolfo* havendo reconhecido os Medicos quanto aquelle ar he proficuo à sua faude; e allí permanece exercitando-se em obras de misericordia, e Religião, e em todos os mais dias do oytavario de *Corpus* fez hũa continua assistência na Igreja.

Faleceu

Faleceu nesta Cidade em idade de 62 annos o Cardial *Borghese* subdiacono do Sacro Collegio, em cuja Dignidade lhe ficou succedendo o Cardial *Spinelli*. Por sua morte se achão vagos 22 Capellos, e senão fala ainda em promoção. Declarou a Corte de *Vienna* para seu Embayxador ordinario nesta Curia o Marechal *Marquez de Clerici*, e se está preparando o Palacio em que S. Excellencia hade ter o seu alojamento.

Genova 30 de Junho.

NA M te havendo podido fazer nesta Cidade a Procissão de *Corpus*, no dia destinado para esta festa, por cauza da copiosa chuva que sobreveyo; se deferiu para o Domingo immediato, que se fez com a ordem, e magnificencia que aqui se pratica. Na segunda feira se fez na forma costumada a eleyção dos Governadores, e Procurador do Estado, e na quarta feira da semana passada a dos quatro novos protectores do Banco de *S. Forze*, sahindo eleytos os Senhores *Fernando Spinola*, *Augustinho Adorno*, *Domingos Lomellini*, e *Brito Justiani*. A 23 chegou a este porto a Barca da Companhia do *Socorro* com duas Galeotas de *Tunes*, e 40 Escravos de 52 homens que havia nas suas equipajes, havendo-se aprezado huma a 28 de Mayo, outra a 8 do corrente na Costa de *Barbaria*.

A 10 de Junho deraõ fundo na nossa Bahia tres naus de guerra *Venesianas* de 80., 50., 28 Canhoens, que fizeram a sua viagem de *Lisboa* até aqui em duas semanas; havendo encontrado, e falado juto à Ilha de *Yeres* com outras 3 naus da Nação *Britanica*.

De *Toulon* se aviza, que não só se andaõ repayrando, e pondo em estado de se deffenderem bem todas as fortificações daquela Cidade, e da entrada do seu porto, mas geralmente todas as Costas de *Provença*; e que naquella Bahia se achavaõ prontas a se fazerem à vela 12 naus, e 3 fragatas de guerra, a que se devem agregar mais 3: Que os seus Capitaens tinhaõ recebido Ordem de estarem prevenidos para sahirem logo ao primeiro avizo, que se lhes fizesse; mas que se ignorava absolutamente o destino desta Armada.

FRANÇA *Marselha 20 de Junho.*

O Duque *Villars* Governador desta Provincia assistiu à benção de 16 Bandeiras pertencentes aos 8 novos Batalhoes, que se formaraõ de novo entre os moradores desta Cida-

de, para servirem com as mais tropas na sua deſeſença, no cazo que os Inimigos pretendão expugnalla. Em *Toulon* ſe achão acampados no ſitio das *Sablettes* 600 homens, que ſe haõ de embarcar nas 12 naus que ſe achão prontas a ſahir da Bahia da quella Cidade; e ſão Comandados naquelle acampamento por hum Capitão, hum Tenente, e hum Alferes. As fragatas *Pleyadas*, e *L' Oiſeau* voltando deſta Cidade para *Toulon*, foraõ aviſtadas pela Eſquadra *Ingleza* que deſtacou logo 3 Naus de linha, e 20 Chalupas para as aprezarem; e depois de alguns tiros que houve de parte a parte, pondote o vento contrario às duas fragatas; e não podendo entrar no porto de *Toulon*, ſe meteraõ em terra nas *Sablettes*, debayxo da protecção de duas batarias, que ali ſe tinhaõ formado, huma de 6., outra de 8 canhoens de 18 libras. Chegaraõ os *Inglezes*, e fizeraõ hum fogo terrivel com que deſmontaraõ muytas vezes as batarias; porém a conſtancia, e deſtreza da noſſa gente as reſtabaleceu ſempre; e no eſpaço de ſinco horas atiraraõ taõ vivamente ſobre os *Inglezes*, que dous dos ſeus navios foraõ obrigados a chamar chalupas para os retirarem ao reboque; e deſtas meteraõ 3., ou 4 no fundo algumas bombas que lançaõ ſobre ellas os noſſos Artilheiros. Acabou-ſe o combate retirando-ſe os Inimigos prontamente favorecidos do vento.

Pariz 7 de Julio.

Fez S. Mag. Chriſtianiffima a 4 do corrente no Campo de *Marte* junto a *Marly*, a revista das quatro Companhias de guardas do Corpo, das da gente de armas, dos Cavalos ligeiros da guarda, das duas Companhias de Fuzileiros, e dos Granadeiros de cavallo. Tornou depois a recorrer as linhas, e viu deſfilar todas eſtas tropas: primeiro por Eſquadroens, e depois a quatro deſfrente, manifestando quanto ficou ſatisfeito de ver a deſtreza com que executaram as ſuas diferentes manobras. Aſſiſtiu a Rainha a eſte acto com toda a Familia Real, e a Senhora *Delphina* ſem embargo de eſtar tam adiantada a ſua prenhez.

Faleceu neſta Cidade a 22 do mez paſſado em idade de 4 annos, 4 mezes, e 5 dias *Madamoifelle Maria de Borbon Condé* filha de *Luiz Joze de Borbon Principe de Condé*, e do ſangue Real, Mordomo mór da Caza Real, e Governador do Duca-

do de *Borgonha*, e de sua molher a Princesa *Carlota Godofreda Izabel de Roban Soubise*; e foi sepultada a 24 na Igreja dos Carmelitas da Rua de Santiago. A 28 se vestiu a Corte de luto por quatro dias pela morte da Princesa de *Anbaltzerbest*, e antecedentemente havia por outro tanto tempo tomado luto pela Princesa de *Sultzback*. Faleceu em idade de 11 annos o filho unico do Conde de *Maillebois*, que já tinha a merce da supervivencia do cargo do Gran Mestre da guarda roupa do Rey.

As nossas tropas tiveram as primicias desta campanha, pela glorioza victoria de *Bergen*, e não esperamos menos fructo das grandes operaçoens, que agora devem executar. Todo o Payz de *Hassia* se acha ja submetido; e a grande acceleraçãõ com que o Duque de *Broglie* passa de huma Praça a outra, nos tem grangeado almazeins immensos, que o Inimigo foi obrigado a abandonar com a precipitaçãõ da sua retirada. Ao mesmo tempo tem o Marechal de *Contades* feito marchas, que obrigarãõ o Principe *Fernando* a aventurar-se ao hazar de huma batalha, ou a retirar-se para o *Bayxo Wezer*, sem poder cobrir o Eleytorado de *Hanover*. As operaçoens de *Alemanha* pela parte que nos toca na planta ajustada, foram provavelmente conduzidas com bom successo; e este he o ponto principal, mas hã outros objectos que nos interessãõ ainda mais. Nós preparamos com grãdes despezas hum armamento, em que toda a *Europa* tem fixado os olhos; por cujo bom successo mais de huma Naçam faz tantos votos como nós. Se elle satisfazer a nossa esperança, o orgulho ferã brevemente contragido a ceder à moderaçãõ; e a mãõ da Paz restabalecerã o direito das Naçoens sobre os mais sólidos fundamentos. Todos esperam com impaciencia, que a nossa Armada sayã ao Mar, e execute a empreza que tem verdadeiramente affustado os nossos Inimigos, não obstante a injurioza audacia, que mostram nos seus Memoriaes, e nos seus discursos; porem elles sabem muito bem por onde o seu Navio faz agua, e o que podem mais temer da nossa parte. Baste-nos dizer que quanto mais estamos convencidos de ser critica a situaçãõ dos nossos negocios na *America*, tanto mais devemos obrar vigorozamente na *Europa*. A muyta circunspeccãõ tem feito talvez muito mala nossa cauza; mas a prudencia deve deixar fazer alguma cousa a fortuna.

Monr. de *Silhouette* trabalha sempre com o mesmo zelo, em acrescentar as rendas reaes, e a escolha que faz dos meynos que emprega para o conseguir, he huma prova assim do seu bom discursão, como do seu amor à Patria. Elle cuyda em pôr huma contribuição ao luxo, e já era tempo de se tirar de huma assignação tão abundante neste Reyno, o que se pode tirar para as urgencias do Estado, e para beneficio dos costumes; com que a moral, e a Politica ficão bem ajustadas. Dizem, que brevemente sahiraõ alguns Editaes para a imposição de taixas sobre a vayxella de Prata, sobre os Cochets, sobre a gente de libré &c. Falase tambem em augmentar o preço dos portes das cartas pelos Correyos. Publicouse hum aresto do Tribunal da Moeda, pelo qual se impede, e declama o correrem neste Reyno as moedas de *Alemanha* chamadas *Federicos*; com inibição de as dar, nem receber, nem expô las por qualquer valor que seja: defendendo-se a todos os particulares, e Commerciantes, e até aos mesmos Directores da Moeda, cambiadores, e aos mais Officiaes publicos de as aceitar, e receber sem ser ao Marco, depois de fundidas, e enlayadas.

Aviza-se de *Dunkerque*, e das costas de *Bolonha*, que as obras que ali fazia o Principe de *Croy*, se adiantam com todo o bom sucesso que se podia dezejar.

Escreve-se de *Brest*, que parece aquelle porto hum bosque de mastros, o que serà huma prospectiva pouco alegre para os Navios *Inglezes*, que o vem espreitar. Que os Barcos chatos se acabariaõ dentro de 15 dias ao mais tardar. O Marquez de *Chevert*, Tenente General dos Exercitos de S. Mag. so espera as ultimas ordens, para ir tomar o Commandamento das tropas destinadas a defender as costas de *Flandres*, e da *Picardia*. As que se mandaram marchar para *Bretanha* tem já chegado aos Lugares do seu destino, e como se nam faz nenhuma despozição para o seu acampamento, se prezume, que se ham de embarcar.

As naus de guerra, armadas em *Rochefort*, e no porto de *L'Orient*, se tem unido já com as de *Brest*, e toda a Armada se acha pronta a se fazer a vella.

P O R T U G A L

Lamego 30 de Julho.

NEsta Cidade se tem celebrado com festas publicas a Exaltação do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor *Sebastião Joze de Carvalho, e Mello* ao titulo de Conde de *Oeyras*; começando por luminarias geraes nas noytes de 12, 13, e 14 do corrente; nos muitos, e nobres edifficios de que ella se compoem, em que fazia huma agradavel prospectiva o Paço do Bispo, a galaria, e varandas do Cabido, o Hospital Real, o Collegio de S. Nicolão, e outros edifficios nobilissimos que cercam o mesmo Rocio do Paço: acabando-se na ultima noyte este genero de festejo com hũa Encamizada em que entrou a Nobreza toda.

No Domingo 15 se dispoz humagrande Procissão a que preledia o Excellentissimo Bispo com o Cabido, e se compunha de grande numero de Andores, ricamente ornados. Correu todas as ruas da Cidade, nas quaes se tinhaõ erigido dezafete Altares, e em hum destes situados em hum largo se via sahir de hum Bosque huma fonte de vinho, e outro bosque em que se assavaõ varias rezes, tudo em beneficio do Povo, e em allusão à fertilidade, e abundancia, que taõ o objecto do governo, e do cuydado deste Excellentissimo Ministro.

Na segunda feira 16 houve Touros no Rocio da See, e Paço. Na terça, e quarta varias danças por todas as ruas, e hum bayle particular muy luzido, em que entraraõ sómente os Cavalheros Moços desta Cidade, que sam muytos. Na quinta feira se repetiu no mesmo Rocio o festejo de Touros. Na sexta feira as Danças. No sabado houve hum excellente arteficio de fogo, e no Domingo terceira vez Touros. Em todas estas noytes houve Outeiros, em que se recitaraõ varias Poemas em aplauzo do mesmo Excellentissimo Conde, e assim nelles como nos mais dias se naõ ouviraõ da boca de Povo mais que vivas, clamando: *Viva, o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde de Oeyras: Viva a honra da nossa Patria.* Foy o remate destas festas huma Academia Poetica, em que se leraõ varias composições, todas em aplauzo do mesmo Excellentissimo Ministro

Lisboa 23 de Agosto.

Suas Magestades Fidelissimas, e toda a familia Real continuam a sua rezidencia no sitio de Nossa Senhora da Ajuda com laude muy perfeita.

Desde 22 de Julho ate 11 do corrente inclusive, entrãõ no porto desta Cidade 4 navios, e 2 Paquebõtes de Inglaterra, 5 de Suécia, 6 de Dinamarca, 6 de Hollanda, 1 de Lubeck, e 5 de Portugal de varios portos de Inglaterra, e França com trigo, centeyo, carvão de pedra, ferro, alcantraõ, e varias fazendas. Sahiraõ dentro do mesmo tempo para varias partes com sal, vinho, e fruta, 4 Inglezes, 3 Suécos, 1 Dinamarquez, 1 Lubekéz, e 6 Portuguezes; e a 11 de Agosto se achavaõ furtos no Tejo 20 navios de Inglaterra, em que entraõ hũa nau de guerra, hum Paquebõte, e a nau de guerra Franceza chamada o Duque de Charstres, que os Inglezes trouxeraõ aqui apreçada; 23 de Dinamarca, 14 de Hollanda, 9 de Suécia, 2 Imperiaes, 2 Hespanhoes, 3 Raguzanos, 2 Genovezes, e 1 de Malta. Entrou tambem huma Frõta de Suécia composta de dez navios mercantis, comboyados por hũa nau de guerra, Commandada pelo Capitãõ Gustavo Bayerfeld, que havendo sahido a onze de Julho de Setubal, onde carregou de sal, vinho, e outros generos, foy obrigada pelos vêtos contrarios a arribar a Lisboa, onde entrou a 10 de Agosto.

ADVERTENCIAS.

Sahiu novamente impresso em quarto hum Elogio feito na Exaltação do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Saldanha à Mitra Patriarchal; Dedicado ao mesmo Senhor por Joãõ Peres de Macedo de Souza Tavares, Academico dos Arcades de Roma, obra muy digna de se fazer publica pela elegancia, e pelo o especial methodo com que este refulgentissimo Autor se empenhou na composiçaõ deste sublime Elogio. Vende-se na logea de Bento Soares livreiro no Adro de S. Domingos, na de Jeronimo Francisco defronte do Exc. Conde de Soure, na de Pedro do Valle à boa vista, e nesta Officina; onde se acharà tambem hũ papel intitulado Acção de graças com que o preclarissimo Senado de Coimbra solenizou a conservaçaõ da estimadissima vida de Sua Mag. Fidelissima &c. e nas mesmas partes onde se vendem os Elogios.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Aug. Rainha N. S.

GAZETA

DE

LIS

Com Privilegio



BOA

de S. Magestade

Quinta feira 30 de Agosto de 1759

GRAN BRETANHA

Londres 7 de Julho.



AVENDO-SE ajuntado as duas Camaras do Parlamento em 2 do mez de Junho, assignaraõ o Duque de *Cumberlandia*, o Arcebispo de *Canthuarua*, o Guarda do sello grande, o Presidente do Concelho, e alguns outros senhores, por virtude de huma cõmissaõ real, e em nome de Sua Mag. o *Bill* passado por ambas as Camaras, pelo qual o Parlamento abona o emprestimo de hum milhaõ de libras esterlinas, (ou nove de cruzados) que S. Mag. quer tomar a razaõ de juro: Outro em que se ordena tirar da consignaçãõ feita para a extinçãõ das dividas nacionaes, diferentes sommas applicadas ao subsidio deste anno. Outro que tem por objecto aparelhar melhor a Armada real, e prevenir as pyratarias, e mau procedimento dos que armaõ em corso. Assignaraõ tambem outros Actos publicos, e 40 *Bills* particulares. Fizeraõ depois os Commissarios Regios pela boca do Guarda do grande sello, falando com ambas as Camaras a seguinte falla,

182
MYLORDS, E MESSIEURS.

O Reynos ordenado, que ponhamos fim a esta sessão do Parlamento, e que ao mesmo tempo vos asseguremos que o seu reconhecimento he muy igual a sua satisfação extrema, do modo com que haveis procedido em todo o tempo das vossas deliberaçoens.

Na abertura da sessão vos exhortou S. Mag. a ser constantes em todas as adversidades, a sustentallo com força, e a ajudar vigorosamente ao Rey de Prussia, e aos outros seus Aliados. Agora nos encarrega que vos digamos que a esperança que tinba concebido de vos ver triumphar das adversidades, era fundada na prudencia, zelo, e affeição de hum Parlamento tão fiel, e que haveis plenamente satisfeito a sua intenção. Vos haveis considerado a guerra em todas as suas partes, e não obstante a sua longa duração procedida do obstinado animo dos nossos Inimigos, tendes dado providencia a quantidade de operaçoens diferentes, por hum modo proprio, para convencer as Potencias ligadas contra nós, de que devem pelo seu interesse proprio, e pelo repouso, e bem de toda a Europa por-lhe termo, com hum compozição honrosa, e fundada na equidade.

Pelos vossos socorros se acha completo o Exercito Aliado em Alemanha, e na America se tem empregado Esquadras poderozas, e numerozas forças terrestres para manter o justo direito, e possessões do Rey, e dos seus Povos. E como Franca agora faz grandes preparaçoes nos seus portos, tem S. Mag. aplicado o seu cuidado a pôr a sua Armada em estado, e em postura que possa repulsar, e desvanecer todas as empresas que se puderem formar contra os seus Reynos.

Todas as medidas do Rey se encaminhaõ a manter a dignidade da sua Coroa; a deffensa dos interesses essenciaes dos seus fieis subditos, a conservação da Religiam Protestante, e a liberdade publica; e assim espera S. Mag., que a rectidão das suas intençoens atrahirá a bençã de Deus sobre as suas empresas.

Tambem o Rey nos encarregou de vos dizer, que nam duvida que as disposiçoens que tendes feito para evitar, e reprimir os excessos dos Armadores, nam produzam hum effeito tam dezejado. S. Mag. tinba este negocio muito no seu coração; porque ainda que conbeça bem toda a utilidade, que se recebe do serviço dos Corsarios quando he submetido a regras convenientes, não está menos resolu- to a fazer quanto for possivel por evitar toda a injustiça, ou vexa- ção

28
ção feita aos subditos das Potencias neutras, quando a cauza he praticavel, e compativel com o justo direito que tem de impedir o fraudulento contrayto que serve de encobrir o commercio dos seus Inimigos.

MESSIEURS DA CAMARA DOS COMMUNS.

Temos ordem de vos assegurar que Sua Mag. reconhece tudo o que vos deve pelos consideraveis subsidios que lhe haveis acordado tam unanimamente, e que se sente obrigado não só a vos render as graças, mas tambem a aplaudir a constancia do vosso procedimento, o vigor das vossas rezoluçoens, e sobre tudo a prudencia do vosso discernimento. Vos haveis com effeito concebido muito bem, que não obstante o pezo actual das imposiçoens publicas, fornecer subsidios abundantes para continuar a guerra, he o meyo mais seguro de a terminar com gloria, e com ventajem nossa. Podeis estar certos de que S. Mag. uzará bem dos que lhe haveis acordado.

MYLORDS, E MESSIEURS.

OR E Y nos ordenou que acrescentassemos ao que acabamos de dizer, que não tem nada mais que dezejar de vós se não, que queiraes conservar, entreter, e fortificar bem nas vossas Provincias respectivas as boas disposiçoens, que aqui haveis manifestado em todo o tempo que duraram as vossas deliberaçoens.

Depois das referidas falas declarou o Guarda desello grande da parte do Rey, que a vontade de S. Mag. he que o Parlamento ficasse prorogado até 26 do mez de Julho proximo.

A 4 de Junho se festejou no Paço o anniversario do nascimento de S. Alteza Real o Principe Jorze Guilhemo neto de S. Mag., Principe de Gales, e futuro sucessor desta Coroa, por cumprir no metmo dia 21 annos; e no dia 8 apresentaraõ a Sua Magestade o Presidente da Camara, e o Corpo dos Cidadões de Londres hum Memorial sobre este assumpto formado com estas expressoens.

Nos os muy submetidos, e muyto fieis subditos de Vossa Magestade o Presidente, Vereadores, e Cidadões da Cidade de Londres juntos em Corpo pedimos humildemente a permissaõ de dar a Vossa Magestade o parabem do gosto que tem de ver o Real Principe de Galles seu neto (este grande objecto do seu amor, e do seu paternal cuydado) chegar a cumprir a idade de 21 annos, e dotado de todas as circumstancias proprias a relevar o esplendor da sua alta

Dignidade, e de adquirir o affecto, e a veneração do genero humano.

Possa S. A. Real aproveitarse muyto tempo dos excellentes exemplos, e instrucçoens de V. Mag., e continuar em render-lhe o respeito, e cumprir com todos os deveres de hum filho, que reconhece a ternura de seu Pae. Possa elle fazer toda o seu estudo de imitar as virtudes que tem feito sagrada a pessoa de V. Mag., e tam amado, e tam agradavel o seu governo a hum Povo livre. Possa em fim nam faltar nunca na illustre progenie de V. Mag. descendentes, que perpetuem a felicidade que gozamos no seu prudente reynado.

Permitti-nos Senhor, que nos aproveitemos desta ocazião para segurar a V. Mag. que as ameaças do Inimigo nam são capazes de intimidar hum Povo que ama a sua liberdade, que quer muito ao seu soberano, que põem a sua confiança na Divina Providencia, e na prudencia, e actividade experimentadas dos seus Concelheiros; e que está resoluta a fazer os mayores esforços para pôr a Vossa Magestade em estado de desconcertar as empresas do antigo Inimigo da vossa Coroa, e dos vossos Reynos.

A este Memorial fez o Rey a resposta seguinte.

As sinceras asseveraçoens do vosso invariavel affecto à minha pessoa, e à minha caza, me dam hum grandissimo gosto. Eu de todo o meu coração vos agradeço esta nova demonstraçam do vosso zelo, e do vosso affecto. A minha mayor confiança se estriba na fidelidade, e valor do meu Povo; e espero que com ajuda da Divina Providencia, estarei em estado de desvanecer os projectos do antigo Inimigo da minha Coroa.

Teve neste dia todo o Corpo da Cidade a honra de beijar a mão a S. M. q̄ creou Cavaleiros aos Senhores *Chitty, Blakiston, e Stephenson* Vereadores, e ao Senhor *Hodges* Escrivão da Camara; porque o Presidente della já tinha este honroso titulo. Esta acção da Cidade de *Londres* servirá de exemplo a todas as mais do Reyno.

Tornam-se a continuar em diferentes portos deste Reyno as preparaçoens, que se haviaõ suspendido depois dos primeiros projectos de *França*, e se assegura que intentaremos brevemente

mente fazer hum desembarque nas Costas de *França*, ou seja porque este meyo se julgue proprio para impedir ao Inimigo fazer huma invasaõ na *Gran Bretanha*; ou que o Concelho tenaõ pòde persuadir a que elle tenha realmente formado o designio de nos acometer nos nossos proprios lares, ou porque nos fiamos muyto nas nossas forças, e na fortuna, para podermos obrar offensiva, e defensivamente com bom successo. He certo que no Concelho que se fez a 18 em *Kensington* nomeou o Rey muytos Officiaes para Commandarem as tropas na verdadeira, ou fingida expediçaõ em que se fala. O Almirante *Hawke* que veyo a *Torbay* ancorar com huma parte da sua Armada, depois de haver tomado abordo mantimentos para dous mezes, se tornou a fazer à vèla para ir cruzar na Costa de *França*. Tambem a Corte tem resolvido reforçar as Esquadras dos Almirantes *Boscawen*, e *Broderick* no *Mediterraneo* com duas Naus de linha, tres Fragatas, e tres Galeõtas de Bombas. Nomeou Sua Magestade para Capitam da Marinha ao Principe *Eduardo* seu Neto, e lhe deu a Nau de guerra chamada a *Pbénix*, e assim fará este Principe a campanha em huma das Esquadras de Sua Magestade.

Depois de hũa dilatada incerteza do successo das operaçoẽs das nossas tropas em a formosa Ilha de *Guadalupa*, sabemos já com grande gosto, que aquella Ilha se acha submetida à obediencia de Sua Magestade *Britanica*. Recebeu a Corte esta nova a treze do mez passado pelo Coronel *Clavering*, e pelo Capitam *Lessie*, que troxeraõ para o Governo Cartas do General *Barrington*, e do Cabo da Esquadra *Moore*, com a relaçaõ do successo desde o principio de Março athé dous de Mayo, em que o seu Governador, e habitantes Capitularaõ. Elle com dezafetes Artigos, elles com vinte e dous, que por dilatados, naõ pòdem aqui ser referidos. Parece que a Corte determina continuar vigorosamente as suas operaçoens na *America Occidental*; porque o Capitam *Tyrell* partirá brevemente com os reforços, que se tinhaõ destinado para o General *Barrington*, e para o Cabo da Esquadra *Moore*, antes de se saber que tinhaõ ganhado *Guadalupa*.

• Tem-se mandado daqui quantidade de mantimentos, e mu.

muniçoens de guerra para o Exercito Aliado, donde os ultimos avizos que se receberão dizem, que o Principe *Fernando de Brunswick* se achava acampado entre *Rietberg*, e *Horne*, e que Sua Alteza estava determinado a apresentar Batalha aos *Francezes*, antes que elles se apoderem da Cidade de *Hanover*, para cujo effeito tinha reunido todas as tropas, que se achavaõ em Destacamentos; e que o seu Exercito consistia ao prezente em mais de sincoenta mil homens. Como o Marechal de *Contades* dizem estar tambem resolutos a marchar avante, e abrir por força o caminho para *Hanover*, pelo Paiz de *Paderborn*, e dar a mão ao Duque de *Broglie*, que intenta o mesmo pela parte de *Grubenhagen*, se entende, que poderemos ter brevemente a noticia de alguma acção importante.

Tambem se sabe que o Exercito do Marechal de *Contades* partiu de *Meerhoff* a 24 do mez passado, dividido em seis colunas, e foy acampar entre *Paderborn*, e o lugar de *Wever*: tomando o seu quartel dentro daquella Cidade; mas o Marquez de *Armentieres* acampa ainda em *Schermbeeck*. O Exercito dos Aliados de *Hanover* se conserva ainda no seu Campo de *Rietberg*, e na noyte de 26 para 27 se apoderaraõ os seus Destacamentos da Cidade de *Delbrugge*, e de *Post Zum-Haupt* no caminho de *Heyrstraat*; dezalojando destes lugares os *Francezes*; em cujo Exercito he muyto grande a deserção, e hontem entrãrão em *Lipstadt* 9 Voluntarios *Liegeneses* de cavalo, e muytos Soldados de pé.

Esta manhan correu na praça a vòs de que se tinha visto de *Dovre* huma grande Armada de *França*, composta de Naus de guerra, e de transportes; mas mandando-se averiguar a verdade se reconheceu ser somente huma Frota *Holandeza* com os seus Comboyos.

Londres 20 de Julho.

A Corte parece que està persuadida, que os *Francezes* intentaõ realmente fazer hum desembarque neste Reyno. S. Mag. recebeu hũ destes dias hum Mapa do armamento de *Brest*, e hũa lista das tropas que estaõ prontas a se embarcarem em varios portos de *França*; mas aqui se tem projectado tambem hũa nova expedição contra aquelle Reyno, para a qual

se ajuntão em *Portsmouth* grande numero de embarcaçoens carregadas de Artilharia, de muniçoens, e mantimentos; e as naus de guerra com que estas se devem unir levarão algumas tropas a bordo. Esta esquadra estará às ordens do *Lord Howe*, e do Contra-Almirante *Rodney*, que partiu já esta semana para *Portsmouth*. Ainda que não temos huma relação formal do estrago, que fez o nosso bombardamento em *Havre de Grâce*, sabemos por noticia de quem se achou nelle, e está actualmente nesta Corte, que lhe destruimos 240 moradas de cazas, 2 Igrejas, 10 barcos chatos já acabados, e 30 em que ainda se trabalhava. Mandou-se reforçar a nossa esquadra que anda cruzando na barra de *Brest* com as naus de guerra, *Achilles* de 80 peças, a *Detford*, e *Nordwick* de 50 peças cada hũa, e 4 fragatas, a *Juno*, o *Eolo*, a *Brilbante*, e a *Vestal* de 36 peças cada huma. Se a Armada Franceza sahe de *Brest*, os Almirantes *Hawke*, e *Hardy* não deixarão de a atacar. Espera-se ver qual será o successo do combate.

Chegarão a 14 dous Expressos de *Alemanha*, hum expedido pela Regencia de *Hanover*, e outro do nosso Exercito Aliado. O primeiro com a noticia das disposiçoens, que se fazem naquelle Eleytorado, para disputar aos *Francezes* a entrada nelle. O Segundo com a relação de algumas ventajes alcançadas pelos seus Destacamentos sobre os dos do Exercito Inimigo. Decidiu-se em hum Concelho, que se fez; que todas as Praças deffensaveis do Eleytorado, sejaõ deffendidas até a ultima extramidade; e o Correyo que daqui se expediu a 13, levava ordens ao Principe *Fernando* para o mesmo effeito. Hé verdade, que S. A. Serenissima tem mais necessidade de hum reforço de tropas, que de instrucçoens; mas as circumstancias não são favoraveis aos seus dezejos. Os Concelhos que se fizeraõ esta semana, todos tiveram por objecto a situação critica da *Alamania*, e a invazão de que fomos ameaçados.

PORTUGAL

Lisboa 30 de Agosto.

DE 12 até 18 deste mez entraraõ no porto desta Cidade 1 Paquebõte, e 10 navios de Commercio, a saber, 3 Dinamarquezes, hũ dos quaes vem de Napoles com vinagre: 2 Inglezes, e hum delles com bacalhão da Terra-nova com 14 dias de viaje: 1 Hespanhol de Santo André com trigo: 1 Hollan-

dez com queijos, e fazendas; e 3 Portuguezes, hum da Ilha da Madeira com arroz, e hum de Cadiz com Alpista, e gesso.

Sahiraõ no mesmo tempo huma nau de guerra, e hum Paquebõte de Inglaterra: 7 Dinamarquezes: 3 Inglezes: 2 Suècos, e 4 Portuguezes em que entraõ hum para o Reyno de Angolla, e todos os mais com carga de sal, vinho, assucar, tabaco, fumagre, e couros. Achavaõ-se a 19 furtos no Tejo 16 Inglezes: 13 Dinamarquezes: 14 Suècos: 9 Hollandezes: 3 de Ragusa: 2 de Genova: e 1 de Maltha.

ADVERTENCIAS.

Sahiu novamente impresso in folio o decissimo quinto tomo do Pegas que contem os Commentarios à Ordenaçã do Reyno, obra muy utillissima para todos os Jurisconsultos.

Vende-se na logea do livreiro Manuel Carvalho defronte da fabrica da seda.

Imprimiraõ-se tambem dous livinhos in doze, o primeiro se intitula: Estimulos do Amor da Virgem Maria Mãy de Deus. O segundo: Manual para a Confissã, ou Compendio de Oraçoens para antes, e depois da Confissã, e Cõmunhaõ Espiritual, e vezitas das Igrejas nos dias de Jubileo.

Vendem-se estes dous livrinhos nas logeas seguinte, na de Bento Soares no Adro de S. Domingos, nos livreiros defronte da portaria dos Padres da Boa Morte, e defronte da entrada da Rua da Roza.

Sahiraõ impressas primorozamente em França na lingua Portugueza, todas as Poefias do grande Luiz de Camoens à custa de Mr. Gendron, e se vendem nesta Cidade na Calçada do Combro junto à Cruz do Pãu nos livreiros Francezes.

O livro intitulado Mestre da virtude segunda parte do Mestre da vida, que ensina a todos como se hade executar huma vida sancta, e virtuoza. Vende-se na Portaria de S. Domingos desta Cidade.